

## **Análise comparativa da qualidade fitoquímica do óleo essencial de camomila (*Matricaria recutita*) comercializada em Viçosa-MG**

Esther de Souza Fernandes Martins<sup>1</sup>, Nathalia P. Del Puppo<sup>1</sup>, Alessandra A. Z. Rodrigues<sup>1</sup>, Sarita S. Campos Pinheiro<sup>2</sup>, Maira Christina Marques Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa - Minas Gerais - Brasil

<sup>2</sup>Instituto Federal de Sergipe - Aracaju – Sergipe - Brasil  
esther.martins@ufv.br

Palavras-chave: compostos voláteis, cromatografia gasosa, camomila.

A camomila (*Matricaria recutita* L.) é uma planta medicinal utilizada mundialmente, sendo reconhecida por suas propriedades anti-inflamatória, antiespasmódica e calmante. O óleo essencial é extraído de suas flores, e contém  $\alpha$ -bisabolol, camazuleno e  $\beta$ -farneseno, dentre outros constituintes químicos de interesse farmacêutico e cosmético. A composição química do óleo pode variar significativamente conforme a origem geográfica, condições de cultivo e métodos de extração, influenciando diretamente sua qualidade, e, conseqüentemente, sua eficácia terapêutica. O presente estudo teve como objetivo analisar a composição química do óleo essencial de camomila desidratada comercializada em Viçosa-MG, e comparar sua qualidade fitoquímica com dados da literatura. Amostras de 100 g de flores secas de camomila, adquirida em loja de produtos naturais local, foram submetidas à hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger por 4 horas. O óleo essencial obtido foi analisado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS) em cromatógrafo Shimadzu (GCMSQP2010), utilizando coluna capilar SH-Rtx-5MS. Os constituintes do óleo foram identificados por comparação dos espectros de massa e índices de retenção linear com a biblioteca NIST 14 e literatura especializada. Foram identificados 31 constituintes químicos no óleo essencial, sendo os majoritários:  $\beta$ -farneseno (19,8%), óxido de bisabolol B (14,91%),  $\alpha$ -bisabolol (10,29%), camazuleno (6,68%), óxido de bisabolol A (5,96%),  $\beta$ -cariofileno (5,2%) e espatulenol (4,7%). Comparando com análises de 16 amostras comerciais de camomila no Brasil, observou-se que a amostra comercializada em Viçosa-MG apresentou teores superiores de camazuleno (6,68%) e de  $\beta$ -farneseno (19,8%) em relação às faixas relatadas para outras amostras comercializadas no Brasil: 0,8-2,9% e 3-13% respectivamente. Os teores de óxidos de bisabolol (A e B) e  $\alpha$ -bisabolol estão de acordo com os padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira para óleos essenciais de camomila, que preconiza teor mínimo de 0,4% de óleo essencial e presença significativa destes constituintes como marcadores de qualidade. Além disso, detectou-se maior teor de camazuleno, em comparação com outras amostras comerciais brasileiras, sugerindo potencial superior para aplicações terapêuticas relacionadas a processos inflamatórios. Os resultados indicam que a qualidade fitoquímica do óleo essencial extraído de flores desidratadas de camomila comercializada em Viçosa-MG estão dentro dos padrões quando comparada a outras amostras comercializadas no Brasil.

1. Oliveira, B.P. Teor e composição química do óleo essencial em amostras comerciais de camomila (*Matricaria chamomilla* L.). Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Viçosa, 2012.

2. Adams, R.P. Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectroscopy. Allured Publishing Corporation, Illinois, 4th Ed., 2017.

3. Sharafzadeh, S.; Alizadeh, O. Journal of Applied Pharmaceutical Science, 2011, 1,1-4.

4. Gupta, V. et al. Pharmacognosy Reviews, 2010, 4, 203-211.

5. Brabandt, H.; Ehlert, D. Industrial Crops and Products, 2011, 34, 1410-1418.

Agradecimentos: FAPEMIG, CAPES, CNPq, PPG em Agroecologia.